# Atividade assíncrona 4

**Nome:** Felipe Augusto do Nascimento   
**Turma:** Informática 1

Enumere os passos seguidos na avaliação de argumentos. Escolha 10 argumentos e avalie-os conforme esses passos. Se o argumento for uma falácia, explique por que é uma falácia. Cada argumento avaliado valerá 1,5. Entrega até dia 06/10 via SIGAA.

1. Dar gorjeta é bom porque recompensa a excelência no serviço. Essa recompensa leva a um esforço maior e a um trabalho melhor. Logo, dar gorjeta é uma prática que deve ser mantida.

* Premissa 1: Gorjetas levam a um esforço maior e a um trabalho melhor.
* Premissa 2: Dar gorjeta recompensa a excelência do serviço.
* Conclusão: Dar gorjeta é uma prática que deve ser mantida. Argumento válido e correto.
* O argumento é correto, em casos gerais a gorjeta é levada como uma recompensa e leva a um trabalho menor e mais livre. Se deve manter tal prática, para um incentivo do trabalho melhor.

1. Quem faz um bom trabalho deve receber um pagamento regular que reflita o valor desse trabalho. O trabalhador não deve ter que depender dos humores dos clientes para ter um bom salário. Logo, a gorjeta é uma prática que não deve ser mantida.
2. A maior parte das pessoas que faz um trabalho regular deve receber um pagamento regular que reflita o valor desse trabalho. Como a Alice faz um bom trabalho, ela deve receber um pagamento regular que reflita o valor do seu trabalho.

* Premissa 1: A maior parte das pessoas que faz um trabalho regular deve receber um pagamento regular que reflita o valor desse trabalho.
* Premissa 2: Alice faz um bom trabalho.
* Conclusão: Alice deve receber um pagamento regular que reflita o valor do seu trabalho.
* Argumento válido e correto. Se um trabalho reflete o valor em que se recebe o salário, alguém que trabalha mais deve receber algo que reflete o seu esforço e próprio trabalho.

1. “As chamadas teorias de Einstein não passam de delírios de uma mente poluída por besteiras democráticas e liberais, coisa totalmente inaceitável para homens de ciência alemães.” – Dr. Walter Gross, representante oficial da “Ciência Nórdica” do Terceiro Reich, 1940.
2. “A teoria de um universo relativístico é a obra hostil dos agentes do fascismo. É a propaganda repugnante de uma ideologia moribunda e contrarrevolucionária.” – Citação retirada do Astronomical Journal of the Soviet Union, 1940.
3. Alguns filósofos tentaram refutar a existência de Deus, mas não conseguiram. Logo, é provável que Deus exista.

* Premissa 1: Filósofos tentaram refutar a existência de Deus.
* Premissa 2: Os filósofos não tiveram sucesso.
* Conclusão: É provável que Deus exista.
* Avaliação: O fato de os filósofos não terem tido sucesso em refutar a existência de Deus, não significa que não haja outros meios para tal. O argumento não é válido.
* O argumento é indutivo, e ele é fraco.

1. “Jamais vossos oradores vos tornam bons ou maus; sois vós que fazeis deles o que quiserdes. Com efeito, não vos propondes conformar-vos à sua vontade, ao passo que eles se pautam pelos desejos que vos atribuem. Tende, pois, vontades sadias e tudo irá bem. Pois, de duas, uma: ou ninguém dirá nada de mal, ou aquele que o disser não se aproveitará disso, por falta de ouvintes dispostos a se deixarem persuadir.” – Jacques Bossuet. (Feito pelo professor)

* Premissa 1: As pessoas não se propõem seguir as palavras dos oradores.
* Premissa 2: Os oradores têm que se adequar aos supostos desejos das pessoas.
* Conclusão: Os oradores não tornam as pessoas boas ou más, são elas que moldam os oradores conforme a sua vontade
* Avaliação: Do fato de as pessoas não serem obrigadas a seguir as palavras dos oradores, não segue que os oradores não tornam as pessoas boas ou más. Logo, o argumento não é válido.

1. Você não deve guardar rancor, pois a palavra de Deus diz que devemos amar nossos inimigos!

* Premissa 1: A palavra de Deus diz que devemos amar nossos inimigos.
* Premissa: A palavra de Deus está sempre certa.
* Conclusão: Você não deve guardar rancor.
* Argumento válido, porém, incorreto.
* A incorreção vem basicamente do fator de ter alguém que não crê nas palavras de Deus, em que mesmo que um grupo religioso leve elas como algo verdadeiro, outra pessoa de fora não levaria elas como correta, levando a não aceitar a premissa implícita, e deixando assim a conclusão incorreta.

1. É inaceitável que as doulas continuem acompanhando partos no Brasil, uma vez que a associação dos médicos já se pronunciou contra isso.
2. “…se submete seu povo a uma má educação e as boas maneiras são corrompidas na infância, e ainda os pune por aqueles crimes que a educação lhes obrigara a cometer, então o que podemos concluir senão que você cria ladrões para depois puni-los?” - Thomas More, em Utopia
3. Desde os tempos antigos sabemos que os nossos sacrifícios e rituais garantem o nascimento do sol todos os dias. E isso nos é confirmado a cada dia, pois o sol nasce todos os dias porque nunca falharmos em realizar os sacrifícios e rituais.

* Premissa 1: Os sacrifícios e rituais garantem o nascimento do sol todos os dias.
* Premissa 2: Nunca falhamos em realizar os sacrifícios e rituais.
* Conclusão: O sol só nasce todos os dias graças aos sacrifícios e rituais realizados.
* Argumento falacioso.
* Apelo a ignorância: Não se pode confirmar que os sacrifícios e rituais que fazem o sol nascer todo dia, e nem se eles nunca falharam em realizar tais sacrifícios.

1. Sua resistência em assinar o documento só comprova que nunca me amou de verdade.

* Premissa 1 (Implícita) – Caso me amasse de verdade, assinaria os documentos.
* Premissa 2 – Você está resistente em assinar os documentos.
* Conclusão – Você nunca me amou de verdade.
* Argumento inválido e indutivo.
* O argumento é inválido, pois não necessariamente o fato de não querer assinar um documento provaria um amor ou não, em casos em que este documento seria algum malefício para ambos ou para o sujeito a quem a frase está direcionada.
* O argumento é indutivo e fraco por causa deste fato, existem muitos fatores que poderiam provar que o documento não reflete na relação entre ambos, em qualquer caso que o documento traga algum mal ao casal.

1. Se Sócrates tivesse nascido em Estagira, seria grego. Sócrates era grego. Logo, Sócrates nasceu em Estagira.

* Premissa 1: Se Sócrates tivesse nascido em Estagira, seria grego.
* Premissa 2: Sócrates era grego.
* Premissa Implícita: Estagira ficava na Grécia.
* Conclusão: Sócrates nasceu em Estagira.
* Argumento falacioso. Afirmação do consequente. Ele faz parecer que a Grécia se resumia basicamente em Estagira, desconsiderando todas as outras cidades em que Sócrates pode ter nascido, gerando assim uma falácia.

1. Se Sócrates tivesse nascido em Estagira, ele seria grego. Sócrates não nasceu em Estagira. Logo, Sócrates não era grego.

* Premissa 1: Se Sócrates tivesse nascido em Estagira, ele seria grego.
* Premissa 2: Sócrates não nasceu em Estagira.
* Conclusão: Sócrates não era grego.
* Avaliação: O fato de alguem não ter nascido em Estagira, não sugere que a pessoa não seja grega. Logo o argumento não é válido.
* O argumento é uma Falácia.
* Justificativa: Faz parecer que todos os gregos são nascidos em Estagira, o que não é verdade, pois está desconsiderando todos os outros lugares presentes na Grécia.

1. Se o governo se preocupasse com o povo, priorizaria suas necessidades. O governo não prioriza as necessidades do povo. Logo, o governo não se preocupa com o povo.

* Premissa 1: Se o governo se preocupasse com o povo, priorizaria suas necessidades.
* Premissa 2: O governo não prioriza as necessidades do povo.
* Conclusão: O governo não se preocupa com o povo.
* Avaliação: O argumento é válido, pois aceitando as premissas é preciso aceitar a conclusão.
* O argumento é incorreto, porque é preciso saber em que contexto, pois existem países em que o governo prioriza as necessidades do povo e outras não. Aceitando a primeira premissa, não é possível concluir que o governo não se preocupa com o povo.